

PROJETO TAINACAN

**Relatório referente ao produto R do
6º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram**

**Continuidade do suporte e manutenção a
implementação do Tainacan nos museus do Ibram**

Setembro 2021

Sumário

1. Introdução	3
2. Suporte aos Museus implementados	3
3. Procedimentos técnicos de pré-processamento realizados em cada base de dados: novos museus	4
3.1 Museu Villa Lobos	5
3.1.1 Sobre o museu	5
3.1.2 Tratamento da coleção de objetos pessoais	6
3.1.3 Atividades desenvolvidas e em andamento	6
3.1.4 Dados gerais	7
3.2 Museu Solar Monjardim	8
3.2.1 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados	8
3.3 Museu Regional de Caeté	9
3.3.1 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados	9
3.3.2 Dados gerais	9
3.4 Museu da Abolição	10
3.4.1 Sobre o museu	11
3.4.2 Coleta, processamento, modelagem e migração das bases de dados	11
3.4.3 Dados gerais	11
3.5 Museu Histórico Nacional	12
3.5.1 Sobre o museu	12
3.5.2 Tratamento da coleção de Numismática	12
3.5.3 Atividades desenvolvidas e em andamento	14
3.5.4 Dados gerais	15
3.6 Museu Lasar Segall	16
3.6.1 Sobre o museu	16
3.6.2 Tratamento da Coleção Acervos Obras	16
3.6.3 Atividades desenvolvidas e ações pendentes - Coleção Acervos Obras	17
3.6.4 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados - Coleção Documental	18
3.6.5 Tratamento da Coleção Documental	18
3.6.6 Dados gerais	18
3.7 Museu da República	19
3.7.1 Sobre o museu	19

3.7.2	Considerações sobre o estágio atual da coleção Acervo Museológico	20
3.7.3	Atividades desenvolvidas e em andamento.....	20
3.7.4	Dados gerais	21
3.8	Museu do Forte Defensor	21
3.8.1	Sobre o museu	21
3.8.2	Tratamento da coleção	22
3.8.3	Dados gerais	22
3.9	Museu Casa de Hera.....	23
3.9.1	Sobre o museu	23
3.9.2	Atividades desenvolvidas e em andamento.....	24
3.9.3	Dados gerais	24
3.10	Museu de Arte Religiosa e Tradicional	25
3.10.1	Sobre o museu	25
3.10.2	Atividades desenvolvidas e em andamento.....	26
3.10.3	Dados gerais	27
4.	Conclusão	28

1. Introdução

Este relatório refere-se ao Produto R, denominado “Continuidade do suporte e manutenção a implementação do Tainacan nos museus do Ibram”, do 6º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram, e descreve a execução do trabalho de suporte, apoio e manutenção aos museus Ibram que estão tendo seus acervos disponibilizados de forma on-line por meio da ferramenta Tainacan.

Conforme já apresentado em relatórios anteriores, o trabalho de suporte acontece de forma mais intensa durante o processo de migração dos dados para o Tainacan, com foco na publicização dos acervos. Neste processo, são realizadas reuniões periódicas entre as equipes do Instituto Brasileiro de Museus - Ibram, Universidade Federal de Goiás – UFG, e as equipes dos museus, onde são discutidas e efetuadas correções e melhorias nos dados dos acervos.

Outra etapa que precede o momento de difusão é a construção da página de apresentação do acervo, que ocorre por meio do uso dos blocos de conteúdo do Tainacan, criados para o WordPress¹, como demonstrado detalhadamente no relatório referente ao Produto M² do 4º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram.

Dessa forma, este relatório detalha o trabalho contínuo da equipe de suporte no atendimento diário aos museus em relação a dúvidas gerais do uso do software, reporte de erros e recepção e reporte de sugestões de melhorias.

2. Suporte aos Museus implementados

Desde o início da parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), até o presente momento foram realizadas a implementação de 29 diferentes coleções, pertencentes à acervos de 23 Museus do Ibram.

Em meio a esse processo, a etapa de trabalho referente ao suporte às instituições se inicia após a coleta de dados e segue, também, a partir da publicação e difusão do acervo. Durante o tratamento, diferentes ajustes podem ser feitos via interface administrativa do Tainacan pelas equipes dos museus. Neste contexto a equipe de suporte atua sanando dúvidas de uso da ferramenta, remodelando base de dados, recebendo e reportando erros para a equipe de desenvolvimento e auxilia a

¹ <https://wordpress.com/br/support/editor-do-wordpress/>

² <https://drive.google.com/file/d/1H-MqyVVfC6bs3kzN84QKASh20Zakgpoq/view>

modelagem de novas funcionalidades. Esse processo de auxílio aos museus acontece, principalmente, por meio da ferramenta de comunicação instantânea da Google, a Google Hangouts³.

Além dos pontos elencados acima, o trabalho de suporte também inclui a intermediação entre as equipes dos Museus e da Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF/Ibram, quando do surgimento de ações específicas nas instalações, tais como instabilidades, atualizações do sistema, criação de usuários e entre outras.

Para melhor compreensão, as atividades de suporte e manutenção a implementação do Tainacan podem ser divididas conforme apresentado a seguir:

- Respostas a dúvidas sobre criação de novos metadados;
- Respostas a dúvidas sobre a inserção de novos itens ou novas coleções;
- Respostas de dúvidas e treinamentos relativos ao uso dos blocos de conteúdo do Tainacan criados para o WordPress;
- Recepção e reporte de erros da aplicação à equipe de desenvolvimento;
- Recepção e reporte de erros da aplicação à equipe de suporte do Ibram;
- Recepção e reporte de sugestões de melhorias à equipe de desenvolvimento do Tainacan: novas funcionalidades que venham a auxiliar na rotina diária do museu que possam ser desenvolvidas e eventualmente ser implementadas.

3. Procedimentos técnicos de pré-processamento realizados em cada base de dados: novos museus

Nesta nova etapa de trabalho, foram coletados os acervos de mais 4 museus para tratamento e publicação no Tainacan. Todos estes acervos passaram pelas etapas de trabalho que foram detalhadamente descritas no relatório do Produto J⁴. São elas:

1. **Coleta de dados:** compreende a coleta dos dados e sua conversão em um arquivo de texto separado por vírgulas (csv), que será o formato adotado para

³ <https://hangouts.google.com/>

⁴ Relatório referente ao produto J do 3º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram - setembro de 2019

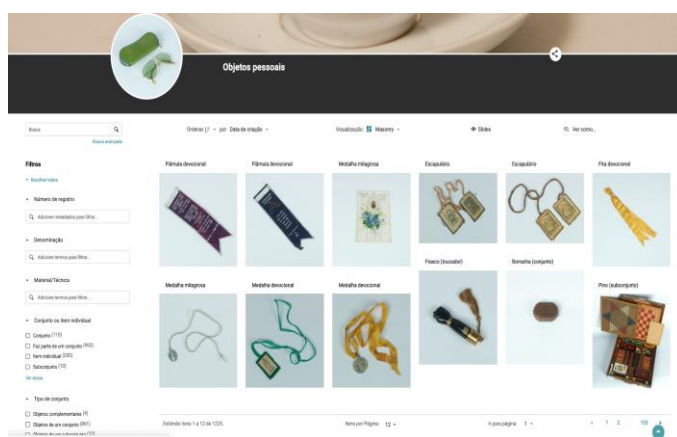
as bases de dados que serão tratadas, normalizadas e migradas para o Tainacan.

2. **Análise da documentação:** estudo dos padrões de metadados e vocabulários controlados usados na documentação.
3. **Tratamento dos dados:** melhoria da organização da informação, da qualidade dos dados registrados e na padronização de termos, que por consequência tornam a recuperação das informações mais fácil e rápida, as buscas mais precisas e assertivas, e ainda permitem outras visualizações e análises mais completas e detalhadas do conteúdo dos acervos, permitindo conhecer com mais propriedade cada acervo.
4. **Importação dos dados no Tainacan e validação pela equipe do museu:** etapa onde o trabalho de tratamento e melhoria dos dados pode ser checado pelos profissionais do museu.
5. **Publicação e difusão do acervo:** etapa final do processo em que é montada junto a equipe do museu a página para apresentação das coleções, que contextualiza e apresenta o acervo ao usuário.

Abaixo, listamos e apresentamos as características gerais das novas instalações e detalhamos alguns processos de tratamento de cada uma delas

3.1 Museu Villa Lobos

3.1.1 Sobre o museu



“Instalado em um casarão tombado do século XIX, o Museu Villa-Lobos reúne objetos e documentos referentes à vida e à obra do compositor e maestro Heitor Villa-Lobos. O acervo tem mais de 53 mil itens, entre partituras (manuscritas e impressas), correspondências, recortes de jornais, discos, filmes,

livros, condecorações, instrumentos musicais e objetos de uso pessoal.”⁵

⁵ Fonte: <http://museus.cultura.gov.br/espaco/6103/>

3.1.2 Tratamento da coleção de objetos pessoais

“A coleção de objetos pessoais foi criada em 2019 no contexto de adoção da plataforma digital Tainacan e consequente reorganização da informação e da documentação museológica do Museu Villa-Lobos. A coleção é a junção das seguintes coleções do MVL, agrupamentos anteriormente utilizados na gestão do acervo: 2 - Interiores, 3 - Lazer e desporto, 4A - Objetos Pessoais - acessórios de indumentária, 4B - Objetos Pessoais - artigos de tabagismo, 4C - Objetos Pessoais - artigos de toalete, 4E - Objetos Pessoais - artigos de viagem, 10 - Instrumentos de precisão óptico, 13 - Objetos de trabalho, 20A - Utensílios de comunicação escrita - objetos de escritório, 26 - Fragmentos, 11- Objetos cerimoniais, 8 - Embalagens e recipientes. São objetos tridimensionais tais como lápis, borrachas, canetas, penas de escrita, gravatas, medalhas, isqueiro, entre outros objetos pessoais que pertenceram a Villa-Lobos.”⁶

3.1.3 Atividades desenvolvidas e em andamento

O museu possui itens inicialmente divididos em 7 coleções: Itens multidimensionais, Acervo Bibliográfico, Arquivo audiovisual, Programas e cartazes de concerto, Arquivo Sonoro, Partituras, Correspondências e outros documentos textuais e fotografias. O acervo possui uma série de problemas referentes a documentação que vem sendo corrigidos pela equipe de museologia.

Ao longo do processo de trabalho, foi decidido que a coleção de itens multidimensionais seria dividida, de modo que seus itens pudessem ser melhor documentados. Dessa forma, foram formadas as seguintes coleções: Objetos pessoais, Artes visuais, Homenagens, Instrumentos Musicais e Partituras.

Com a entrada da nova museóloga no quadro de profissionais do museu, a equipe retomou o trabalho de tratamento da coleção de itens tridimensionais. Foram diagnosticadas uma série de inconsistências em relação ao tratamento dado aos itens em trabalhos anteriores.

O trabalho está dividido nas seguintes frentes:

⁶ fonte: texto produzido pela equipe do museu Villa Lobos

- Criação de agrupamentos de itens;
- Correção da numeração de alguns itens;
- Conferência dos registros fotográficos faltantes;
- Conferência dos registros fotográficos atuais, para ver se realmente representam aquele item;
- Checagem item a item das informações textuais.

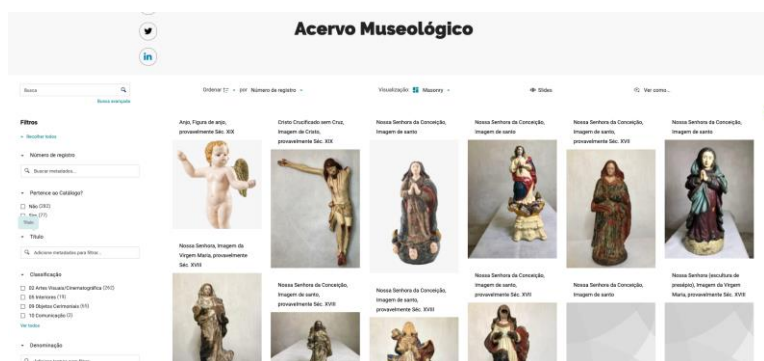
3.1.4 Dados gerais

Tabela 1 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Villa Lobos

Link do acervo no site de produção	http://museuvillalobos.acervos.museus.gov.br/
Link do site de homologação	http://museuvillalobos.tainacan.org/
Status atual	Lançado
Data do lançamento ou previsão	sem previsão
Número total de coleções	Ainda em estudo
Número total de coleções públicas	2
Número total de itens	Ainda em estudo
Número de itens públicos	2.473
Número de itens privados	94
Número total de itens com imagens	2.165
Porcentagem de itens públicos	96,3%
Porcentagem de itens com imagens	96%
Origem dos dados coletados	Software Villa Info e Inventário em Excel.
Equipe do museu envolvida na ação	Álea Almeida – Coordenação técnica Juliana Amado – Museologia Márcia Ladeira – Museologia Pedro Belchior – Pesquisa Ricardo Chaker – Estagiário Bruno Silva - Estagiário

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.2 Museu Solar Monjardim



“Instalado em um casarão colonial que teve sua construção iniciada na década de 1780, o Museu Solar Monjardim revela a vida cotidiana no século XIX através de objetos e manifestações artísticas.”

3.2.1 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados

Todo o processo de tratamento, modelagem e migração dos dados já foi finalizado. A instalação já está disponível no servidor do Ibram aguardando o lançamento pela ASCOM.

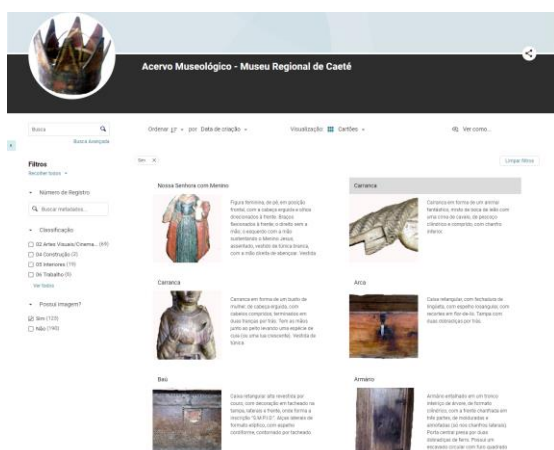
Tabela 2 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Solar Monjardim

Link do acervo no site de produção	https://museusolarmonjardim.acervos.museus.gov.br/
Link do site de homologação	https://museu8.tainacan.org/
Status atual	Aguardando lançamento
Data do lançamento ou previsão	A definir
Número total de coleções	2
Número total de coleções públicas	0
Número total de itens	1.750
Número de itens públicos	0
Número de itens privados	1.750
Número total de itens com imagens	174
Porcentagem de itens públicos	0%

Porcentagem de itens com imagens	10%
Origem dos dados coletados	Planilha
Equipe do museu envolvida na ação	Angela Vieira Abreu - Museóloga

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.3 Museu Regional de Caeté



“Instalado em uma casa construída em fins do século XVIII, o museu guarda um acervo composto por mobiliário e objetos de época, além de peças de arte popular e de arte sacra de cunho popular. O museu também atua na preservação da riqueza cultural, dos saberes e fazeres do povo de Caeté e seus distritos, promovendo cursos e oficinas sobre técnicas artesanais tradicionais na

região.⁷”

3.3.1 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados

Todo o processo de tratamento, modelagem e migração dos dados já foi finalizado. A instalação já está disponível no servidor do Ibram aguardando o lançamento pela ASCOM.

3.3.2 Dados gerais

Tabela 3 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Regional de Caeté

Link do acervo no site de produção	https://museuregionaldecaete.acervos.museus.gov.br/
Link do site de homologação	http://museu4.tainacan.org/

⁷ <https://www.museus.gov.br/os-museus/museus-ibram/>

Status atual	Aguardando lançamento
Data do lançamento ou previsão	A definir
Número total de coleções	1
Número total de coleções públicas	0
Número total de itens	304
Número de itens públicos	0
Número de itens privados	304
Número total de itens com imagens	123
Porcentagem de itens públicos	0
Porcentagem de itens com imagens	40%
Origem dos dados coletados	Fichas de inventário em Microsoft Word
Equipe do museu envolvida na ação	-

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.4 Museu da Abolição

Filtros

- Recolher todos
- Coleção
 - Fotografia (26)
 - Coleção inicial (143)
 - Receita Federal (114)
- Classificação Thesauros 1987
 - 10 Comunicação (26)
- Ver todos
- Denominação
 - Fotografia (26)
- Título
- Material
 - madeira (23)
 - mídia digital (1)
 - papel (23)
- Local de Produção
 - Benin (2)
 - Chade (5)
 - Moçambique (2)
 - Senegal (1)
- Ver todos
- Tudo ou parte?
 - Sem informação (1)
 - Tudo (25)

26 itens encontrados. 1 filtro aplicado: Fotografia

Limpar filtros

3.4.1 Sobre o museu

“Criado em 1957, o Museu da Abolição – Centro de Referência da Cultura Afro-Brasileira está localizado no sobrado que foi sede do Engenho Madalena e residência do conselheiro abolicionista João Alfredo. O museu foi oficialmente inaugurado em 1983, com a exposição “O Processo Abolicionista Através dos Textos Oficiais”. Fechado em 1990, foi reaberto em 1996, no Dia do Patrimônio Cultural. O acervo dispõe de peças do cotidiano de senhores e escravos. Desde objetos ligados ao sincretismo religioso até aqueles utilizados no tráfico negreiro.”⁸

3.4.2 Coleta, processamento, modelagem e migração das bases de dados

A base de dados do museu foi montada em Access. Possuindo uma pequena quantidade de itens, o trabalho de modelagem de dados não teve grandes problemas. Contudo, durante a montagem da base foi detectado que as fotografias do museu tinham baixa qualidade para difusão. A nova direção do museu decidiu realizar um novo registro fotográfico dos itens que, após um longo trabalho, foram entregues para a equipe de suporte no dia 26 de janeiro de 2021, com um total de 1.381 imagens, sendo elas imagens principais e anexos.

A base de dados com 323 itens está tratada e foi publicada no Tainacan.

3.4.3 Dados gerais

Tabela 4 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu da Abolição

Link do acervo no site de produção	https://museudaabolicao.acervos.museus.gov.br/
Link do site de homologação	http://museu7.tainacan.org/
Status atual	Lançado
Data do lançamento ou previsão	18/05/2021
Número total de coleções	1
Número total de coleções públicas	1
Número total de itens	323

⁸ <https://www.museus.gov.br/os-museus/museus-ibram/>

Número de itens públicos	323
Número de itens privados	0
Número total de itens com imagens	308
Porcentagem de itens públicos	100%
Porcentagem de itens com imagens	99,4%
Origem dos dados coletados	Base de dados em Access
Equipe do museu envolvida na ação	Renata Martins - Estagiária Daiane Carvalho - Museóloga

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.5 Museu Histórico Nacional

3.5.1 Sobre o museu

“O Museu Histórico Nacional (MHN) é dedicado à História do Brasil. Localizado no centro histórico do Rio de Janeiro (RJ), foi criado em 1922 e possui um acervo com cerca de 300 mil itens. O MHN ocupa hoje o conjunto arquitetônico da antiga Ponta do Calabouço, constituindo-se um centro gerador de conhecimento nas áreas da museologia e do patrimônio cultural.”⁹

3.5.2 Tratamento da coleção de Numismática

A etapa de tratamento da base em conjunto com a museóloga Paula Aranha foi iniciada no dia 30 de março deste ano. As atividades são desenvolvidas em conjunto com a museóloga por meio de reuniões online semanais com aproximadamente 2 horas de duração, e por atividades assíncronas durante a semana, em que cada um é responsável por tarefas mais específicas. Fazem parte destas atividades: remoção dos ruídos e padronização dos termos existentes dentro de cada metadado; avaliação do padrão de preenchimento do campo; definição de regras de preenchimento, e criação de novos campos ou transformação de termos.

⁹ <http://museus.cultura.gov.br/espaco/201228/>

A limpeza destes termos por si só é algo simples. Contudo, o que vemos na base MHN são características muito peculiares, que quase sempre precisam ser avaliadas de forma individualizada. Como exemplo, temos o metadado “Estado de Conservação Numismática/Filatelias”, que possui uma série de terminologias únicas e o metadado Fabricante, em que o período de produção do item implica em uma nomenclatura diferente e que não pode ser generalizada.

Até o momento, 25 metadados foram tratados. Outros 6 metadados foram criados durante o trabalho - ver Tabela 6. Entre os campos criados e tratados, temos 34 metadados processados. Esse resultado é derivado de 7.178 ações executadas apenas via OpenRefine, em que cada comando pode representar o tratamento de um único campo de 1 item ou 45.000 itens/vez, por exemplo. Quanto aquelas ações realizadas via planilhas, não temos um cálculo preciso, mas apenas aproximado. Cada metadado tratado gera em média 1 listagem de verificação por planilha.

A tabela a seguir, retrata todos os metadados processados desde que o trabalho foi iniciado. Os metadados estão ordenados em ordem crescente, tendo como referência o percentual de redução de termos.

Tabela 5 – Relação de metadados tratados

Metadados tratados	
Autor	Carimbo
Dimensões	Cor
Diâmetro	Denteação
Peso	Fabricante
Material e técnica	Governante
Estado de conservação - Numismática	Histórico
Estado de Conservação Numismática/Filatelias	Nº de série /estampa
Local de produção 1 - País	Nº Processo
Local de produção 2 - Região dentro do país	Número da emissão
Local de produção 3	Valor
Data de Produção	valor

Modo de Aquisição	Valor facial
Procedência	Idioma

Fonte: Dados do projeto (2021)

Os seis metadados apresentados abaixo, foram criados a partir da necessidade de padronização dos termos ou adequação a padrões da museologia/INBC, por exemplo, Estado de Conservação - INBCM. Eles também podem representar a união de mais de um campo.

Tabela 6 - Relação de novos metadados

Novos metadados	
Comentários sobre data	Junção - Local de Produção 1, 2 e3
Continente	Junção - Nº série/estampa e Nº de emissão
Estado de conservação - INBCM	Obs. Material Técnica

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.5.3 Atividades desenvolvidas e em andamento

As reuniões de tratamento de dados em conjunto com a museóloga Paula Aranha foram interrompidas a partir da segunda semana de junho de 2021, devido a equipe do Tainacan estar corrigindo algumas inconsistências, descobertas durante o tratamento dos dados, nos metadados “Outros números” e “Local de Produção”, que foram gerados pelo processo de integração dos arquivos de planilha. Além disso, a equipe do Tainacan está estudando uma forma de fragmentar a base entre a parte tratada e a que resta, visto que o tamanho atual da base no OpenRefine está tornando os processos demorados e lentos. É esperado que as reuniões de tratamento sejam retomadas nem setembro.

Depois da etapa de tratamento de dados, serão iniciadas a Conferência e processamento da base de imagens dos itens; Modelagem da base de dados no Tainacan; e Importação da coleção para o Tainacan (dados e imagens).

3.5.4 Dados gerais

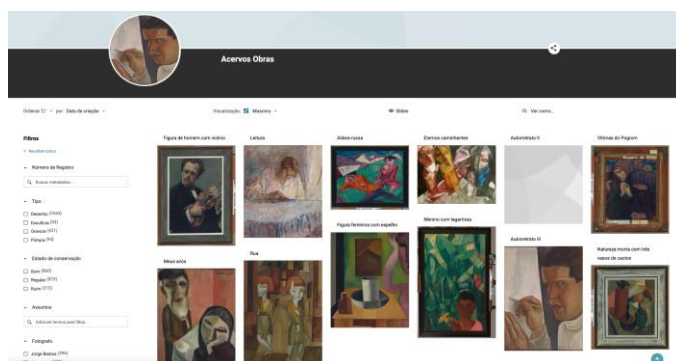
Tabela 7 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Histórico Nacional

Link do acervo no site de produção	Indisponível
Link do site de homologação	Indisponível
Status atual	Em tratamento
Data do lançamento ou previsão	A definir
Número total de coleções	1
Número total de coleções públicas	1
Número total de itens	150.286
Número de itens públicos	0
Número de itens privados	150.286
Número total de itens com imagens	A verificar
Porcentagem de itens públicos	0%
Porcentagem de itens com imagens	A verificar
Origem dos dados coletados	140 documentos de planilha
Equipe do museu envolvida na ação	Paula Aranha e Pedro Heringer

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.6 Museu Lasar Segall

3.6.1 Sobre o museu



“O Museu Lasar Segall é uma instituição pública dedicada à preservação, estudo e divulgação da obra do artista lituano naturalizado brasileiro Lasar Segall (1889-1957), um dos pioneiros da arte moderna no Brasil. Está

situado na antiga residência e ateliê do artista. Além do acervo, oferece visitas educativas e cursos, contando ainda com sala de cinema e biblioteca.”¹⁰

3.6.2 Tratamento da Coleção Acervos Obras

No relatório referente ao Produto M¹¹ foi relatado o recebimento de todos os dados das três coleções que compõem o Acervo do Museu Lasar Segall e que serão migradas para o Tainacan, sendo elas: Acervos Obras, Documental e Fotográfico. Entretanto, durante o período de validação do tratamento e da reestruturação dos dados, que ocorreu entre o final do 1º semestre e início do 2º semestre de do ano de 2020, foi apontado pela equipe do museu a ausência de algumas informações da “Coleção Acervos Obras”, que não estavam no conjunto enviado para a equipe de suporte do Tainacan. A saber:

Tabela 8 - Relação de arquivos não enviados pelo museu

Arquivos que estavam faltando
aristoteles_parte 1 - dados principais.xls
aristoteles_parte 1 - relacionamento.xls
import_aristoteles_parte 1 - responsabilidade.xls
import_aristoteles_parte 2 - relacionamento.xls
import_aristoteles_parte 3 - relacionamento.xls

¹⁰ <http://museus.cultura.gov.br/espaco/6111/>

¹¹ Relatório referente ao 4º Termo Aditivo do TED UFG e Ibram - 2020

import_aristoteles_parte 4 - relacionamento.xls
Lista de exposicoess.mdb

Fonte: Dados do projeto (2021)

Após o recebimento dos arquivos listados acima, foi realizada a extração dos dados da base em Microsoft Access e a consolidação de todos os registros. Na sequência, foi iniciada a fase de estudos, onde foi identificada a necessidade de criar uma coleção auxiliar na coleção Acervos Obras. Isso ocorreu porque os dados são sobre as exposições e eventos que os itens da coleção já participaram, de forma que vários itens podem compor uma exposição ou evento, assim como várias exposições e eventos podem estar associados a vários itens. Uma vez identificada essa necessidade, os dados foram tratados de forma a compor uma coleção separada. Com isso, novas exposições e eventos podem ser inseridas a qualquer momento, com documentos principais, anexos e vídeos sobre cada detalhe da exposição. Os itens dessa coleção estão associados aos itens via metadados tipo relacionamento.

3.6.3 Atividades desenvolvidas e ações pendentes - Coleção Acervos Obras

A fase de tratamento e importação da coleção no Tainacan foi concluída com sucesso. Todos os dados foram devidamente importados e conferidos via amostragem pela equipe do museu e pela equipe do Tainacan. Contudo, para que seja realizado o lançamento da “Coleção Acervos Obras” é necessário concluir os seguintes pontos:

Tabela 9 - Relação de ações previstas para o lançamento da Coleção Acervos Obras

Ações necessárias para lançamento	Status
Importar data de produção	Importação pendente
Criar o metadado condições de reprodução	Aguardar ternos para preenchimento
Criar título para o público	Pendente a importação de data de produção

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.6.4 Coleta, processamento, modelagem e migração da base de dados - Coleção Documental

O processo de estudo e tratamento da Coleção Documental foi iniciado em maio de 2021. Em 2020 o museu havia enviado um conjunto de 19 arquivos de planilha, que foram desconsiderados por não representarem a quantidade total de itens e metadados, além de não estarem atualizados.

No primeiro semestre de 2021, a equipe Tainacan recebeu um conjunto de 98 arquivos de planilhas exportadas do sistema do museu. Após o recebimento desses dados foi iniciado o processo de estudos e consolidação dos arquivos. Na fase de estudos, foi observado que cada arquivo possui, em média, 100 itens e cada arquivo possui um conjunto de até 12 abas. Ao final da consolidação, chegou-se a um total de 15 arquivos. Cada um deles representa um conjunto de informações, como por exemplo, Referência, Histórico, Inscrições. Cada arquivo foi tratado de forma individualizada e depois importado no Tainacan.

3.6.5 Tratamento da Coleção Documental

A fase de tratamento dos dados foi finalizada na terceira semana de julho de 2021. Ao final do tratamento, foram realizadas 4 reuniões entre os dias 29 de julho de 2021 e 19 de agosto de 2021, para apresentação dos resultados e discussão sobre o que foi implementado na base, o que ainda pode ser melhorado e dúvidas sobre padrões de preenchimento e uso de alguns metadados. Participaram dessas reuniões as equipes do Museu Lasar Segall, do Instituto Brasileiro de Museus e do Tainacan. Finalizada a rodada de reuniões, todas as anotações e sugestões levantadas foram avaliadas pela equipe Tainacan e implementadas. Depois de concluir os ajustes necessários será iniciado o processo de validação amostral dos dados.

3.6.6 Dados gerais

Tabela 10 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Lasar Segall

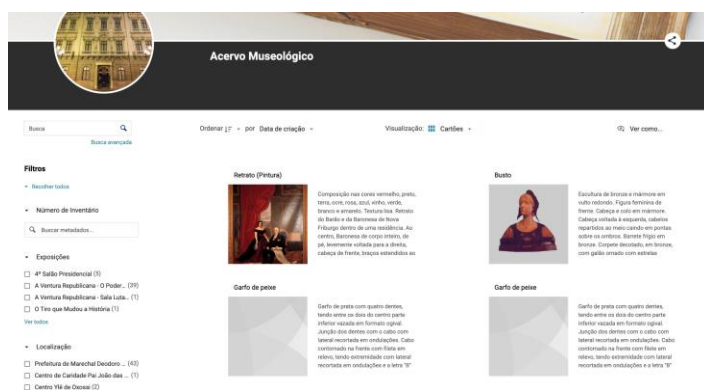
Link do acervo no site de produção	Não se aplica
Link do site de homologação	https://museulasarsegall.tainacan.org/
Status atual	Em implementação

Data do lançamento ou previsão	Não se aplica
Número total de coleções	4
Número total de coleções públicas	Não se aplica
Número total de itens	Coleção Acervos Obras - 3.171; Coleção Exposições e Eventos - 667; Coleção Documental 9.778. Total 13.616
Número de itens públicos	Não se aplica
Número de itens privados	Não se aplica
Número total de itens com imagens	2.939
Porcentagem de itens públicos	Não se aplica
Porcentagem de itens com imagens	92% da coleção Acervos Obras
Origem dos dados coletados	Sistema Aristóteles, Microsoft Access e Microsoft Excel
Equipe do museu envolvida na ação	Pierina Camargo, Ademir

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.7 Museu da República

3.7.1 Sobre o museu



“Conhecido como Palácio do Catete, o edifício que abriga o Museu da República foi construído em meados do século XIX pelo Barão de Nova Friburgo. Mais tarde, foi adquirido pelo governo federal para sediar a Presidência da República. Em

1960, logo após a transferência da capital para Brasília – e quando já haviam passado por lá 18 presidentes -, tornou-se sede do museu.”¹²

3.7.2 Considerações sobre o estágio atual da coleção Acervo Museológico

Ao final do tratamento e importação dos dados, processo relatado no relatório referente ao Produto M, foi observado que faltaram 123 itens no conjunto de dados enviados pelo museu, a partir do item 009.624.

Foi apresentado ao museu a possibilidade de extração dos dados dos itens faltantes a partir dos relatórios exportados pelo Sistema BDR, até então utilizado pelo museu, como uma alternativa para concluirmos a importação e realizar o lançamento da coleção. Também foi apresentado os riscos que esse processo oferece:

Considerando um cenário de extração desses itens faltantes a partir dos PDFs é possível que seja perdido:

- Atribuição do termo. Ex: data atribuída, autoria atribuída.
- Caixa alta. Naqueles casos em que o preenchimento em caixa alta passa alguma informação, é possível que ocorram perdas.
- Uso de vírgulas em nomes de pessoas e localização.
- Os metadados que fazem referência também podem perder informações. O motivo é que para os itens obtidos via base há uma relação específica de IDs e termos.

Foi esclarecido pela equipe Tainacan que este é o ponto principal que precisa ser resolvido para eventual lançamento da coleção.

3.7.3 Atividades desenvolvidas e em andamento

No momento, apenas atividades de apoio estão sendo prestadas ao museu. Em um grupo de WhatsApp com diversos membros do museu e da equipe Tainacan, é realizado atendimentos sobre como realizar consulta e exportações de itens, edição, filtros e ordenamento de metadados.

Como forma de apoio ao museu, 02 reuniões de formação para a equipe foram marcadas. A primeira para o dia 20 de agosto de 2021 (já realizada) e a segunda prevista para o dia 03 de setembro de 2021.

¹² fonte: <http://museus.cultura.gov.br/espaco/6106/>

A equipe do Tainacan está em contato com a equipe de tecnologia da informação do Ibram, na tentativa de encontrar algum backup ou forma de acesso remoto ao sistema BDR.

3.7.4 Dados gerais

Tabela 11 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu da República

Link do acervo no site de produção	https://museudarepublica.tainacan.org/
Link do site de homologação	Indisponível
Status atual	Em tratamento
Data do lançamento ou previsão	A definir
Número total de coleções	4
Número total de coleções públicas	A definir
Número total de itens	9.624
Número de itens públicos	A definir
Número de itens privados	9.624
Número total de itens com imagens	1.667
Porcentagem de itens públicos	0%
Porcentagem de itens com imagens	17,32%
Origem dos dados coletados	Cópia do banco de dados e relatórios PDF
Equipe do museu envolvida na ação	Claudia de Fátima Barreira - Museóloga

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.8 Museu do Forte Defensor

3.8.1 Sobre o museu

“O Forte foi construído no Morro da Vila Velha ou Ponta da Defesa em 1793. Com o declínio econômico de Paraty, ficou em ruínas até 1822, quando foi

reconstruído e recebeu o nome atual em homenagem a Dom Pedro I, Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil. Atualmente, o casario apresenta seu interior autêntico, preservando três áreas distintas: a Casa do Comandante, o Quartel da Tropa e o Quartel dos Inferiores.¹³”

3.8.2 Tratamento da coleção

O processo de trabalho junto ao Museu foi iniciado em julho de 2021, quando foram realizadas as primeiras reuniões com a equipe do Museu. Inicialmente o museu informou que não havia nenhuma documentação que pudesse ser utilizada para migração, mas, depois de algumas conversas, foi localizada uma planilha Excel com os registros do acervo.

Com a base em mãos, foram realizados os procedimentos de tratamento e normalização dos dados, e marcada uma primeira reunião com a equipe do museu para apresentação do trabalho realizado e definição dos próximos passos, que foram:

1. Revisão da listagem de termos do metadado Denominação, que será realizada pela museóloga do Ibram, Amanda Oliveira;
2. Preenchimento do metadado de classificação para os itens em branco, ou em desacordo com o Tesouro;
3. Envio da base de imagens - Maria Corina irá renomear as fotos e enviá-las para que possam ser inseridas na base.

Assim que finalizadas estas atividades, vamos dar seguimento ao processo de importação da base na instalação, que já está no servidor do Ibram, e disponibilizar para o acesso do Museu.

Até o momento não há indicação de lançamento do acervo ao público.

3.8.3 Dados gerais

Tabela 12 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu do Forte Defensor

Link do acervo no site de produção	Não se aplica
Link do site de homologação	https://museufortedefensorperpetuo.acervos.museus.gov.br/

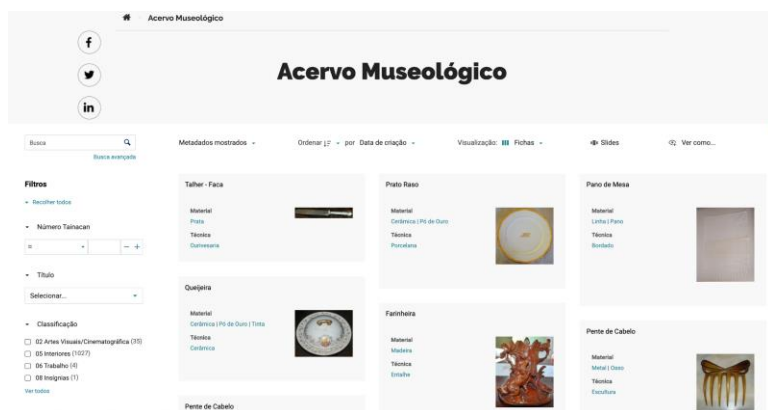
¹³ <https://www.museus.gov.br/museus-ibram/museu-forte-defensor-perpetuo-ibram/>

Status atual	Em tratamento
Data do lançamento ou previsão	A definir
Número total de coleções	1
Número total de coleções públicas	0
Número total de itens	385
Número de itens públicos	A definir
Número de itens privados	385
Número total de itens com imagens	27
Porcentagem de itens públicos	A definir
Porcentagem de itens com imagens	7%
Origem dos dados coletados	Planilha Excel
Maria Corina Rocha Técnica em Assuntos Educacionais	Maria Corina Rocha - Técnica em Assuntos Educacionais Pedro Franke - Historiador

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.9 Museu Casa de Hera

3.9.1 Sobre o museu



“A Casa da Hera foi erguida na primeira metade do século XIX, onde residiu a família de Joaquim José Teixeira Leite, grande advogado e comissário de café. Em 1952, a construção foi tombada como patrimônio

nacional. Além de mobiliário, quadros e objetos de uso doméstico originais, o acervo

inclui uma vasta biblioteca e uma importante coleção de trajes de origem francesa. A biblioteca possui 890 livros e três mil periódicos do século XIX. Há, ainda, um piano Henri Herz, raro exemplar do século XIX.¹⁴”

3.9.2 Atividades desenvolvidas e em andamento

O acervo do museu foi lançado em 19 de maio de 2020. Após o lançamento, foi observado que alguns itens do acervo não tiveram sua documentação enviada pelo Museu e, desta forma, o trabalho junto ao museu segue acontecendo para consolidação da base completa.

Após o lançamento do acervo até o mês de junho de 2021, a museóloga responsável renumerou todo o acervo, partindo do número 0. Entretanto este esforço foi feito sem alinhamento com a base que já estava online, o que acabou não permitindo identificar facilmente qual o novo número correspondente para cada item online.

Para seguir com o trabalho, e permitir a identificação dos itens que estão faltando, as fichas renomeadas foram recebidas, foi feita a extração inicial dos dados e o cruzamento dos números de registro da base online com os números de registro da nova extração.

Considerando todo o tratamento realizado da base que está online, sabia-se que muitos itens possuíam números de registro duplicados, ou ainda itens sem registro, o que não permitiu uma correspondência perfeita. Com isto, foi possível identificar 923 itens únicos.

O próximo passo será marcar reunião junto ao Ibram e ao Museu para alinhar como o trabalho irá seguir.

3.9.3 Dados gerais

Tabela 13 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu Casa de Hera

Link do acervo no site de produção	http://museucasadahera.acervos.museus.gov.br/acervo/
Link do site de homologação	http://museu12.tainacan.org/
Status atual	Lançado

¹⁴ <https://www.museus.gov.br/os-museus/museus-ibram/>

Data do lançamento ou previsão	19/05/2020
Número total de coleções	2
Número total de coleções públicas	2
Número total de itens	1.333
Número de itens públicos	1.124
Número de itens privados	209
Número total de itens com imagens	1.124
Porcentagem de itens públicos	84%
Porcentagem de itens com imagens	84%
Origem dos dados coletados	Fichas em Word
Equipe do museu envolvida na ação	Aline Bougleux - Museóloga

Fonte: Dados do projeto (2021)

3.10 Museu de Arte Religiosa e Tradicional

3.10.1 Sobre o museu

“O Museu de Arte Religiosa e Tradicional foi criado através de cláusula integrante do Convênio que cede o monumento ao IPHAN (repassado ao Ibram quando da sua criação). Após o fechamento da casa religiosa no século XIX muitas peças se perderam nesse quase um século de abandono. As peças que restaram – sendo estas esculturas, alguns poucos itens de mobiliário, objetos sacros utilizados nas cerimônias litúrgicas, prataria e livros litúrgicos raros – tornaram-se o acervo inicial do Mart.

O Acervo Convento inclui os bens integrados com caráter artístico, os bens móveis cedidos através dos termos de 1972 e de 1974 (anexos ao Convênio que cede o monumento) e os bens móveis que não foram cedidos através de instrumento específico, mas que foram encontrados nas dependências do Museu e, portanto, entende-se que foram cedidos junto ao Monumento. Dentre esse acervo destaca-se o retábulo da Capela Mor e a coleção de imaginária dos séculos XVII e XVIII, em

terracota e madeira policromada, que serviram à devoção dos fiéis e frades franciscanos que habitaram o Convento de Nossa Senhora dos Anjos no período entre 1696 e 1872.

O Acervo Mart é o acervo de propriedade do Museu, composto das peças adquiridas após a inauguração do Museu em 1982, sejam estas aquisições fruto de coleta ou doação. É composto, além de esculturas sacras e outros objetos litúrgicos, de obras de arte popular de autoria de importantes artistas nascidos e/ou radicados em Cabo Frio, assim como desenhos e pinturas, que retratam, em sua maioria, o Convento de Nossa Senhora dos Anjos, a paisagem do entorno e os aspectos culturais da região.

O acervo Museológico totaliza hoje 138 itens, sendo 101 pertencentes a Coleção Cedidos (incluindo os integrados) e 37 na Coleção Mart (peças que fazem parte de um conjunto escultórico ou que são fragmentos de objetos ainda existentes, são contabilizadas como apenas 1 item pois compartilham de um mesmo número de inventário). Dentre esses, 51 itens são atualmente considerados em estado de conservação bom, 41 em estado regular, 29 em estado ruim e 11 em estado péssimo, contando ainda com 6 peças que não possuem estado de conservação atribuído por estarem desaparecidas (e ainda não houve sua baixa no inventário).

Existe ainda outra significativa quantidade de peças nas dependências do Mart que ainda não foram devidamente incorporadas ao seu acervo. Durante os últimos anos já foi feito um levantamento de todos esses bens e, a partir da instalação de uma Comissão de Aquisição e Descarte que avaliará a sua relevância dentro das coleções já existentes, essas peças receberão número de inventário e serão oficialmente incorporadas adicionando um acréscimo de mais de 100% ao quantitativo atual de acervo.”¹⁵

3.10.2 Atividades desenvolvidas e em andamento

O processo de trabalho junto ao Museu se deu durante o segundo semestre de 2020.

Após ter acesso a base de dados, foram realizados os procedimentos de tratamento e normalização dos dados:

1. Revisão de toda a base por meio do software OpenRefine;

¹⁵ <https://museudeartereligiosaetradicional.acervos.museus.gov.br/>

2. Adequação da base a normativa Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (INBCM);
3. Envio da base a instalação do Tainacan.

A coleção foi lançada em novembro de 2021.

3.10.3 Dados gerais

Tabela 14 - Dados gerais do trabalho realizado com o Museu de Arte Religiosa e Tradicional

Link do acervo no site de produção	https://museudeartereligiosaetradicional.acervos.museus.gov.br/
Link do site de homologação	https://artereligiosa.tainacan.org/
Status atual	Lançado
Data do lançamento ou previsão	17/10/2020
Número total de coleções	1
Número total de coleções públicas	1
Número total de itens	138
Número de itens públicos	132
Número de itens privados	6
Número total de itens com imagens	132
Porcentagem de itens públicos	95,6%
Porcentagem de itens com imagens	95,6%
Origem dos dados coletados	Fichas em Word
Equipe do museu envolvida na ação	Aline Cadaxo - Museóloga

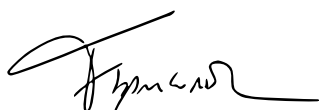
Fonte: Dados do projeto (2021)

4. Conclusão

Desde o início da parceria do projeto Tainacan com o Ibram, dos 29 museus Ibram, 18 foram lançados, 2 estão prontos para lançamento e 4 estão em processo de tratamento e modelagem dos dados. Dentro do contexto apresentado pela pandemia mundial da Covid-19, foi possível observar um maior engajamento dos profissionais dos museus no trabalho com as bases de dados, o que tornou possível acelerar o desenvolvimento das atividades.

Apesar dos avanços mencionados, ainda há desafios, que atualmente são ligados aos museus que possuem bases complexas, com diferentes tipologias e obstáculos de tratamento e modelagem, tais como: Museu Histórico Nacional, Museu Villa Lobos e Museu Lasar Segall.

De forma geral, o trabalho com os museus depende da disponibilidade de profissionais e tempo de cada uma das instituições, por isso, nessa última etapa, estamos tentando identificar possíveis gargalos para garantir que os museus possam tirar o melhor proveito da parceria com a universidade, que dispõe de equipe de ciência de dados, que pode colaborar com determinados processos de trabalho. Assim, podemos tentar garantir que no período da parceria, seja possível auxiliar as instituições no processo de melhorias das bases de dados também por meio de processos computacionais, deixando para a equipe dos museus o trabalho que somente pode ser executado por profissionais específicos, por meio de pesquisa e tratamento individual dos itens.



Prof.^a Dr.^a Flavia Maria Cruvinel
Coordenadora Projeto Tainacan